

COMO USAR ESTA PUBLICAÇÃO

Este trabalho visa disponibilizar aos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico e aos respectivos agentes de acção educativa, uma publicação de qualidade com informação concisa, prática e actual sobre a temática da energia e das alterações climáticas. Em particular, com esta obra pretende-se: facultar informação rigorosa, realçando os desafios que a União Europeia enfrenta; sensibilizar os jovens para a necessidade de proteger o ambiente, contribuindo para potenciar uma melhor qualidade de vida. Pretende-se também contribuir para aumentar a oferta de publicações em língua portuguesa sobre os desafios da actualidade comunitária.

Esta publicação encontra-se estruturada em seis capítulos e inclui um glossário no final. É constituída por 20 páginas em formato A4, a cores e é impressa em papel reciclado. Está redigida numa linguagem adequada ao público-alvo, mantendo o rigor da informação técnica e científica dos respectivos conteúdos. Disponibiliza-se na forma impressa e em formato electrónico.

Os conteúdos aqui apresentados incluem: texto, gráficos, esquemas, imagens, caixas de informação complementar, destaques com curiosidades relacionadas com o tema e sugestões de desenvolvimento pedagógico. Pretende-se motivar os leitores a pesquisar mais informação noutras fontes e a aprofundar os seus conhecimentos. Exemplos disso são os conteúdos identificados com: "sabias que?", "queres saber mais?" e "reflecte".

Pode ser usado como pequeno manual de consulta ou como orientação para trabalhos dentro da temática da energia e das alterações climáticas. Os autores procuraram incluir as informações e os dados mais actualizados relativamente à realidade ambiental Europeia e nacional em matéria da energia e das alterações climáticas. Este é um projecto com compensação de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE).

Agradecimentos e Apoios

A brochura "Energia e Alterações Climáticas" integra o Plano de Comunicação sobre a União Europeia, gerido pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors, enquanto Organismo Intermediário da Comissão Europeia. O GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e do Ambiente, é o responsável pela sua produção no âmbito do Concurso Limitado - CD.OP3 - A5/2008.

São devidos agradecimentos a Luís Jesus, Manuel Fernandes, Margarida Braga e Marlene Marques, autores de anteriores publicações do GEOTA à Inês Santos e Miguel Jorge pela ajuda no trabalho de revisão. Agradece-se também à REN - Rede Eléctrica Nacional e à DGEG - Direcção Geral de Energia e Geologia, pelo fornecimento de dados actualizados.

Ficha Técnica

Redacção (ordem alfabética) | Ana Filipa Silva, Hélder Careto e Manuel Ferreira dos Santos
Design gráfico | Margarida dos Santos
Impressão | Textype - Estrada de Benfica 212A, 1500-094 Lisboa | Telef 21 771 05 40
ISBN | 978-972-8898-15-1
Tiragem | 3 000 exemplares
Contactos
GEOTA | Trav. do Moinho de Vento nº17, CV Dta 1200-727 Lisboa
Tel | 21 395 61 20 Fax | 21 395 53 16
e-mail | geota@geota.pt
Sítio na internet | <http://www.geota.pt>

© Copyright:
 Comissão Europeia
 O seu conteúdo - texto e ilustrações - não reflete necessariamente os pontos de vista da Comissão Europeia.

CONCLUSÕES

As sociedades humanas são cada vez mais dependentes de uma utilização intensiva da energia. Tendo em conta que quase todas as formas de energia fáceis de utilizar e actualmente ao dispor são poluentes, importadas e dispendiosas, o seu uso contribui para o agravamento das alterações climáticas, devido à emissão de gases com efeito de estufa. Como pudemos verificar ao longo desta obra, todas as formas de energia afectam, de uma forma ou de outra, o ambiente. As fontes de energia renováveis não são excepção.

A União Europeia tem procurado activamente formas de resposta ao problema das alterações climáticas e da dependência de fontes de energia importadas, tendo para isso ratificado acordos internacionais e produzido legislação sobre energia e alterações climáticas. As energias renováveis são uma boa alternativa, embora ainda não se dispense o uso de outras formas mais poluentes.

A MELHOR FORMA DE UTILIZAÇÃO DE ENERGIA É AQUELA QUE NÃO GASTAMOS, QUE NÃO PRECISAMOS DE USAR E, POR ISSO, NÃO PRECISAMOS DE AFECTAR O AMBIENTE.

Para economizar energia, é preciso adoptar algumas medidas e proceder a mudanças, em: equipamentos mais eficientes, regulamentos mais eficazes e comportamentos mais adequados. Cada um de nós tem a responsabilidade de promover, consoante as suas possibilidades, essa mudança e o esforço somado de todos faz a necessária diferença.



SÍTIOS NA INTERNET

Chegado a este ponto, já estarás capaz de querer conhecer mais coisas sobre o mundo da energia e, quem sabe, seguir uma profissão ligada à energia e/ou ao ambiente. Nesta secção estão alguns dos sítios da internet interessantes com esse propósito.

ADENE - Agência para a Energia - URL: www.adene.pt

Ambiente para Jovens Europeus

URL: ec.europa.eu/environment/youth/index_pt.html

APREN - Associação Portuguesa de Energias Renováveis

URL: www.apren.pt

CIEJD - Centro de Informação Europeia Jacques Delors

URL: www.eurocid.pt/pls/wsd/wsdwhomo.inicio

DGEG - Direcção Geral de Energia e Geologia - URL: www.dgeg.pt

Eficiência Energética - URL: www.eficiencia-energetica.com

GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente

URL: www.geota.pt

INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação

URL: www.ineti.pt

Portal Ecocasa - www.ecocasa.pt/energia.php

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Comissão Europeia (2007), *Ambiente*, URL: ec.europa.eu/environment/climat/campaign/index_pt.htm [consultado em 20/03/2009]

CIEJD (2008), Europa: Novas Fronteiras n.º 22 - Política Energética Europeia.

Directiva 2006/32/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de Abril.

EDP (2006), Guia Prático da Eficiência Energética.

EEA - European Environmental Agency (2008), Energy and Environment Report, ISSN 1725-9177.

European Commission (2006), The European climate change Programme: EU action against climate change.

European Commission (2008), EU action against climate change: Adapting to climate change.

MEI - Ministério da Economia e da Inovação (2007), *Energias Renováveis em Portugal*.

Parlamento Europeu (2006), Livro Verde - Estratégia para uma energia sustentável, competitiva e segura.

Portaria n.º 63/2008 de 21 de Janeiro, 1ª série.

Wachsmann, U. (2008), Adaptação e mitigação às mudanças climáticas, Apresentação da Kick-off Meeting "Identificação e multiplicação de melhores práticas de adaptação a mudança climática no Brasil", Salvador da Bahia.

URL: http://pintadas-solar.org/Documents/UBA_26_Nov.pdf [consultado em 19/03/2009].

Vicente, L.M. (2008): Poupar Energia, Baixar Custos; Proteger o Ambiente - 30 casos de referência. Companhia das Cores.

GLOSSÁRIO

Balanco Energético - Diferença entre a energia produzida e a consumida

Bomba de calor - Aparelho que retira o calor do ambiente e disponibiliza-o para aquecimento da casa (como um sistema de ar condicionado por ex.) e das águas domésticas.

BTU - British Thermal Unit - unidade britânica de energia que é usada para o dimensionamento de sistemas de ar condicionado

DL - Decreto-Lei

Eficiência Energética - Razão entre a energia que aproveitamos e a energia que utilizamos para produzir um determinado bem ou serviço.

FER - Fontes de energia renováveis

FNR - Fontes de energia não renováveis

Gcal - Giga caloria

GJ - Giga Joule

i.e. - isto é

kWh - kiloWatt-hora

tep - tonelada equivalente de petróleo